

## **República Federativa do Brasil**

*Fernando Henrique Cardoso*  
Presidente

### **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

*Marcus Vinicius Pratini de Moraes*  
Ministro

### **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**

Conselho de Administração

*Márcio Fortes de Almeida*  
Presidente

*Alberto Duque Portugal*  
Vice-Presidente

*Dietrich Gerhard Quast*  
*José Honório Accarini*  
*Sérgio Fausto*

*Urbano Campos Ribeiral*  
Membros

### **Diretoria-Executiva da Embrapa**

*Alberto Duque Portugal*  
Diretor-Presidente

*Bonifacio Hideyuki Nakasu*  
*Dante Daniel Giacomelli Scolari*  
*José Roberto Rodrigues Peres*  
Diretores-Executivos

### **Embrapa Agrobiologia**

*Maria Cristina Prata Neves*  
Chefe-Geral

*José Ivo Baldani*  
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

*Valéria Luiza Pereira Magalhães da Silva*  
Chefe-Adjunto de Administração

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agrobiologia  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

**CULTIVO ORGÂNICO DO**  
**CAFÉ**  
Recomendações Técnicas

Marta dos Santos Freire Ricci  
Maria do Carmo de Araújo Fernandes  
Cristina Maria de Castro

*Embrapa Informação Tecnológica  
Brasília, DF  
2002*

Exemplares desta publicação podem ser solicitadas à:

**Embrapa Informação Tecnológica**

Parque Estação Biológica – PqEB  
Av. W3 Norte (final)  
Caixa Postal 040315 – Brasília, DF  
CEP 70770-901  
Fone: (61) 448-4236 e 448-4155  
Fax: (61) 340-2753  
E-mail: vendas@sct.embrapa.br  
www.sct.embrapa.br

**Embrapa Agrobiologia**

Rodovia BR 465, Km 47  
Caixa Postal 74505  
CEP 23851-970 – Seropédica, RJ  
Fone: (21) 2682-1500  
Fax: (21) 2682-1230  
E-mail: sac@cnpab.embrapa.br

Coordenação editorial: *Walmir Luiz Rodrigues Gomes*  
*Mayara Rosa Carneiro*

Revisão de texto: *Ricardo Minussi*

Revisão e normalização bibliográfica: *Rosa Maria e Barros*

Projeto gráfico e tratamento das fotos: *Mário César M. de Aguiar*

Capa: *Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Editoração eletrônica: *José Batista Dantas*

Foto da capa: *Itamar Garcia Ignácio*

**1ª edição**

1ª impressão (2002): 1.000 exemplares

2ª impressão (2004): 1.000 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.  
Embrapa Informação Tecnológica.

---

Ricci, Marta dos Santos Freire

Cultivo orgânico do café : recomendações técnicas / Marta dos Santos Freire Ricci, Maria do Carmo de Araújo Fernandes, Cristina Maria de Castro. – Brasília : Embrapa Informação Tecnológica, 2002.  
101p.

Inclui bibliografia  
ISBN 85-7383-157-X

1. Café. 2. Biofertilizante. 3. Agricultura Orgânica. I. Fernandes, Maria do Carmo de Araújo. II. Castro, Cristina Maria de. III. Título.

CDD 641.3373 (21 ed.)

---

© Embrapa 2002

## **Autores**

### **Marta dos Santos Freire Ricci**

Engenheira Agrônoma, Doutora  
Embrapa Agrobiologia  
Antiga Rodovia Rio – São Paulo, Km 47  
CEP 23851-970 Seropédica, RJ  
Fone: (21) 2682-1500  
E-mail: marta@cnpab.embrapa.br

### **Maria do Carmo de Araújo Fernandes**

Bióloga, Doutora  
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro – Pesagro  
Antiga Rodovia Rio – São Paulo, Km 47  
CEP 23851-970 Seropédica, RJ  
Fone: (21) 2682-1196  
Fax: (21) 2682-1196  
E-mail: carmofernandes@uol.com.br

### **Cristina Maria de Castro**

Engenheira Agrônoma, Doutora em Ciência do Solo  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ  
Antiga Rodovia Rio – São Paulo, Km 47  
CEP 23851-970 Seropédica, RJ

## Sumário

Introdução .....	7
Agricultura Alternativa e Agricultura Convencional .....	8
Fundamentos da Agricultura Orgânica .....	9
A Cafeicultura, Segundo os Princípios da Agricultura Orgânica .....	10
Escolha da Espécie e das Cultivares Adequadas .....	10
Formação das Mudas .....	11
Preparo da Área de Plantio .....	16
Correção do Solo .....	17
Fontes de Matéria Orgânica e de Nutrientes .....	19
Estercos .....	21
Compostagem .....	22
Vermicompostagem .....	24
Cobertura morta do solo .....	26
Cobertura viva do solo e adubos verdes .....	27
Biofertilizantes .....	33
Espaçamento e Densidade de Plantio .....	39
Controle Alternativo de Fitopatógenos e Pragas do Cafeeiro .....	40
Controle de fitopatógenos .....	45
Controle de pragas, ácaros e nematóides .....	48
Controle de plantas invasoras .....	49
Arborização ou Sombreamento de Cafezais .....	54
Conversão de Lavouras Convencionais em Orgânicas .....	60
Certificação e Comercialização de Café Orgânico .....	64
Conclusão .....	72
Referências .....	72
Anexo I .....	80
Anexo II .....	84

## Introdução

No Brasil, é crescente a expectativa sobre o mercado de cafés especiais, dentre os quais, o café orgânico. Esse nicho de mercado, embora ainda pequeno, cresce anualmente a uma taxa de cerca de 10%. Os principais produtores de café orgânico são: Brasil, Costa Rica, Peru, México, Guatemala, Nicarágua, El Salvador e Colômbia, e os maiores consumidores são: Estados Unidos, Alemanha, Países Baixos, Suíça, França, Áustria e Japão.

O mercado de café orgânico é predominantemente constituído por consumidores conscientes das questões ligadas à saúde, mas vem ganhando força pela adesão de um público a questões de caráter ambiental e social. Ademais, a imagem de um comércio ético (*fair trade*) vem sendo progressivamente associada a uma agricultura sustentável e agroecológica.

Minas Gerais é o Estado pioneiro na produção nacional de café orgânico, a qual foi iniciada por um cafeicultor que optou pelo manejo orgânico ao constatar que na Europa os consumidores vinham rejeitando o produto brasileiro devido ao uso abusivo de agroquímicos, dando preferência ao produto de origem colombiana (Viglio, 1996). Essa opção foi seguida por um grupo de cafeicultores mineiros, que vem buscando reconstituir a complexidade natural do agroecossistema, reduzida pela monocultura, através da incorporação de matéria orgânica ao solo e de outras práticas culturais alternativas.

Essa atividade vem sendo intensificada e multiplicada por um ideal ambientalista, quer pela existência de um mercado promissor ou por ambas as razões.

Atualmente, a comercialização de café orgânico está restrita à exportação, pois a demanda interna é quase inexistente. Dados do Porto de Santos e da Associação de Cafeicultura Orgânica – Acob – mostraram que em 1992 foram exportadas 250 sacas de café orgânico, passando para 60 mil em 2000 (Pardini, 2000). Entretanto, para que o agricultor tenha sucesso na produção de café orgânico terá obrigatoriamente que compreender e adotar a filosofia do movimento, respeitando princípios e normas estabelecidos.